



PCMG estoura laboratório clandestino de drogas na capital

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) instaurou inquérito policial para investigar um laboratório clandestino de drogas e de falsificação de bebidas alcoólicas na capital. Um homem foi preso em flagrante.

As investigações começaram quando a PCMG recebeu informações de que Belo Horizonte e região metropolitana estavam sendo abastecidas por grande quantidade de bebidas alcoólicas falsificadas, adulteradas e corrompidas. Após três meses, os investigadores chegaram ao suspeito O.L.B.S., de 25 anos, que foi preso em flagrante. «Além das bebidas, descobrimos, no dia da prisão, que ele também fabricava drogas sintéticas», afirmou o Delegado Rafael de Souza Horácio, que coordenou a investigação. Segundo Rafael, o suspeito misturava álcool cereal, água e açúcar para simular o gosto da vodka e revendia essas bebidas para grandes eventos em Belo Horizonte. «As falsificadas eram vendidas a R\$ 16, e as originais a R\$ 25, esta última por consignação», explicou o Delegado.

Já as drogas sintéticas eram adulteradas para causar algum tipo de reação no consumidor, uma vez que as fabricava sem o princípio ativo, popularmente conhecido como ecstasy: «ele utilizava uma prensa manual, bem artesanal, inseria substâncias que não produziam o efeito do ecstasy, e tentava, assim, simular qualquer tipo de outra reação no organismo das pessoas. Ele usou estimulante sexual, areia de gato, parafina, farinha de trigo, corante para simular as cores específicas das drogas, entre outras substâncias».

Segundo o Delegado, a investigação continua no intuito de verificar quem são os consumidores, bem como os traficantes das drogas sintéticas. O suspeito foi solto após audiência de custódia e se encontra à disposição da Justiça.